

Boletim Epidemiológico da Hanseníase Região de Saúde de Feira de Santana 1º Quadrimestre de 2024

Volume 2

30/04/2024

NÚCLEO REGIONAL DE SAÚDE CENTRO LESTE

Edy Gomes dos Santos

COORDENAÇÃO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Alexandra Carvalho de Almeida Aires

REFERÊNCIA TÉCNICA REGIONAL DA HANSENÍASE E ELABORAÇÃO

Saionara Santana de Jesus

75 3612-4982

nrscl.viepfsa@saude.ba.gov.br

ATENÇÃO

Para cálculo dos indicadores de proporção de cura e contratos examinados do 1º quadrimestre de 2024 utilizou-se o número de casos novos diagnosticados de janeiro a abril de 2023, para casos Paucibacilares e janeiro a abril de 2022 para Multibacilares.



Casos Novos de Hanseníase

No 1º quadrimestre de 2024 foram notificados 21 casos novos de hanseníase na Região de Saúde de Feira de Santana, sendo 01 no município de Coração de Maria, 18 de Feira de Santana e 02 casos novos no município de Mundo Novo. Conduto o município de Pé de Serra registrou um reingresso pós abandono. Na coorte avaliada não houve notificação em menores de 15 anos.



66,7%

dos pacientes são do sexo masculino



57,1%

foram classificados como MB



71,4%

dos pacientes são partos e pretos



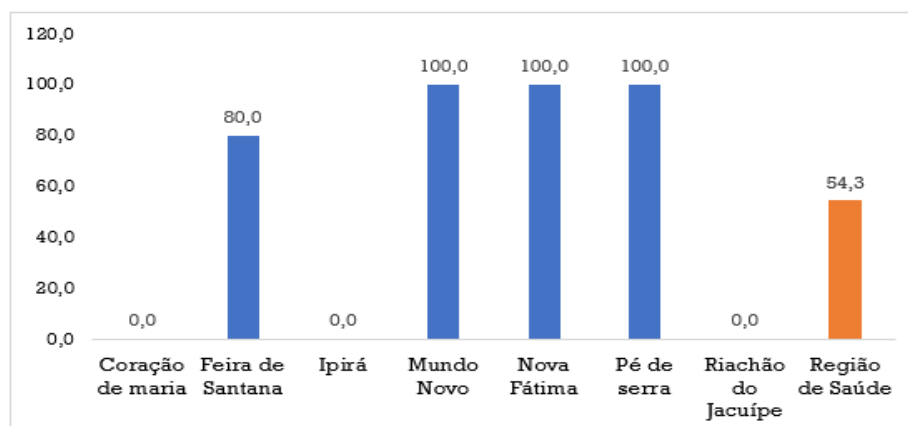
4,8%

apresentavam GIF II no momento do diagnóstico

Cura de casos novos de hanseníase

O Gráfico 1 mostra que na coorte do 1º quadrimestre de 2024, 07 municípios tratavam casos novos da doença, sendo que os municípios Mundo Novo, Nova Fátima e Pé de Serra, de acordo com parâmetros nacionais, tiveram desempenho bom ($\geq 90\%$), Feira de Santana com 80% de cura obteve desempenho regular ($\geq 75,0$ a $89,0\%$) e os municípios de Coração de Maria, Ipirá, e Riachão do Jacuípe tiveram desempenham Precário ($<75\%$), sendo que todos tiveram 0% de cura. A média da regional foi precária, com 54,3% de cura. Lembramos que esse indicador expressa a efetividade dos serviços em assegurar a adesão ao uso tratamento até a alta e assim de grande relevância, uma vez que a cura refletirá na redução dos focos de contágio da doença e contribuirá para prevenir incapacidades físicas.

Gráfico 1 - Proporção de cura de hanseníase entre os casos novos diagnosticados nos anos da coorte do 1º quadrimestre de 2024, Região de Saúde de Feira de Santana/BA.

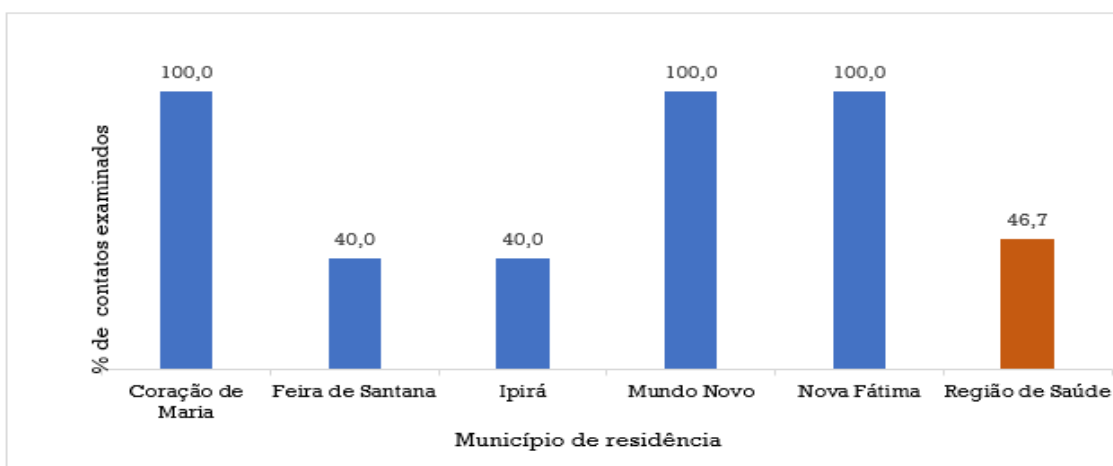


Fonte: SINANNET, RS Feira de Santana, 30/04/2024

Exame de contatos de casos novos de hanseníase

O Gráfico 02 apresenta o indicador Proporção de contatos examinados de casos novos de hanseníase, na coorte do 1º quadrimestre de 2024. Os municípios de Coração de Maria, Mundo Novo e Nova Fátima obtiveram desempenho bom ($\geq 90,0\%$) com 100% de contatos examinados, contudo, o município de Feira de Santana e Ipirá examinaram apenas 40% dos contatos informados no SINAN, que segundo parâmetros do Ministério da Saúde obteve desempenho precário ($< 75\%$). Os municípios de Pé de Serra e Riachão do Jacuípe não informaram o número de contatos no SINAN. A Região de Saúde de Feira de Santana teve desempenho precário ($< 75\%$), com 46,7%. Vale ressaltar que esse indicador faz parte do elenco de indicadores do Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde (PQAVS), que tem como finalidade estimular a gestão com incentivo financeiro baseada em compromissos e implementação de ações para alcance de metas dos indicadores.

Gráfico 2 - Proporção de contatos examinados de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos da coorte do 1º quadrimestre de 2024, Região de Saúde de Feira de Santana/BA.



Fonte: SINANNET, RS Feira de Santana, 30/04/2024

Estratégias de controle da hanseníase

- ✓ Recomenda-se o exame dos contatos domiciliares, de vizinhança e sociais. Como contatos domiciliares, considera-se todas as pessoas que residam ou tenham residido com o doente de hanseníase nos últimos cinco anos.
- ✓ Identificação e intervenção adequada das reações hansênicas para evitar complicações graves;
- ✓ Estruturar um programa de capacitação em serviço dos profissionais de saúde quanto ao diagnóstico e manejo clínico da hanseníase;
- ✓ Promover assessorias/supervisão para ações de prevenção e tratamento das incapacidades, incluindo a validação do grau de incapacidade;
- ✓ Promover ações de educação permanente para profissionais da atenção básica visando a implementação das ações relacionadas ao indicador;
- ✓ Disponibilizar normas orientadoras do MS para a equipe da atenção básica e unidades de referência dos municípios visando o desenvolvimento das ações relacionadas à meta;

O tratamento cura a doença, interrompe sua transmissão e previne incapacidades físicas. Quanto mais cedo for iniciado, menores são as chances de agravamento da doença.